

BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Superintendência de Relações Internacionais
Junho, 2020

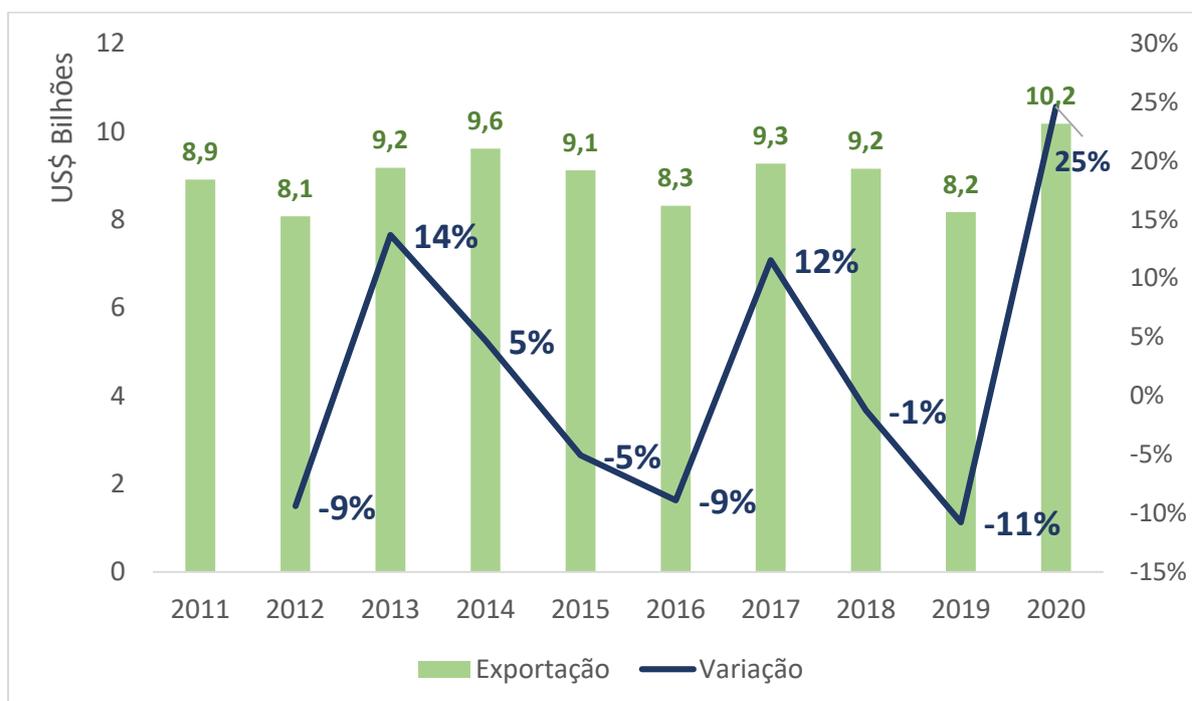


Balança comercial junho 2020

O mês de junho de 2020 registrou recorde e foi o mais positivo da história em termos de exportações e saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro, em relação ao mesmo mês dos anos anteriores. Enquanto as vendas ao exterior somaram US\$ 10,2 bilhões, o saldo comercial foi de US\$ 9,3 bilhões. O volume das exportações alcançou 23,4 milhões de toneladas.

Em comparação a junho de 2019, o aumento no valor exportado em 2020 foi de 24,5%, enquanto os ganhos em volume chegaram a 40,7%.

Exportações do agronegócio brasileiro no mês de junho – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram a **soja em grãos** (US\$ 4,7 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 711,4 milhões) a **carne bovina in natura** (US\$ 655,5 milhões), o **farelo de soja** (US\$ 563,1 milhões), e a **celulose** (US\$ 553,6 milhões). Os cinco produtos representaram 70,3% da pauta exportadora do mês.

Os principais destinos das vendas brasileiras em junho foram a **China** (US\$ 4,3 bilhões, 42,7%), a **União Europeia** (US\$ 1,48 bilhão, 14,6%), os **Estados Unidos** (US\$ 537,1 milhões, 5,3%), a **Tailândia** (US\$ 247,8 milhões, 2,4%) e **Hong Kong** (US\$ 195,6 milhões, 1,9%).

Principais variações nas exportações de junho

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com junho do ano passado, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 1,8 bilhão)**, o **açúcar de cana em bruto (+US\$**

319,4 milhões) e a **carne bovina in natura** (+US\$ 213,36). Em termos percentuais, a maior variação foi a do **arroz**, que, em relação a junho de 2019, apresentou um aumento de 823% nas exportações, sendo a **Venezuela** (37.847 toneladas), o **Senegal** (30.124 toneladas) e **Montenegro** (30.000 toneladas) os principais destinos do produto. Há de se destacar a abertura do mercado mexicano de arroz, que proporcionou um volume de exportação de 2.834 toneladas de arroz brasileiro.

Produtos	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	2.883,84	8.552,64	4.667,91	13.750,41	1.784,07	5.197,78	62%	61%
Açúcar de cana em bruto	392,00	1.378,30	711,42	2.703,32	319,42	1.325,02	81%	96%
Carne Bovina in natura	442,11	114,51	655,48	152,48	213,36	37,96	48%	33%
Arroz	9,50	18,35	87,62	245,98	78,13	227,63	823%	1241%
Óleo de soja em bruto	91,37	145,11	168,37	277,27	77,00	132,16	84%	91%
Couros/Peles de bovinos, preparados	58,83	4,91	24,31	2,13	-34,52	-2,78	-59%	-57%
Café verde	321,01	169,55	281,42	141,56	-39,59	-27,99	-12%	-17%
Celulose	666,62	1.219,53	553,58	1.514,35	-113,03	294,82	-17%	24%
Milho	203,23	1.193,93	56,78	347,79	-146,45	-846,14	-72%	-71%
Carne de frango in natura	620,07	377,41	422,65	327,36	-197,42	-50,05	-32%	-13%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Balança comercial acumulada janeiro-junho 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro no primeiro semestre de 2020 registrou superávit de US\$ 45,4 bilhões. Esse valor é o maior da história para a primeira metade do ano.

As exportações do período atingiram US\$ 51,6 bilhões e 108,5 milhões de toneladas. Em relação ao ano de 2019, o crescimento alcançado foi de 9,7% em valor e 18% em peso.

Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado do primeiro semestre do ano foram a **soja em grãos** (US\$ 20,5 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 3,5 bilhões), a **celulose** (US\$ 3,1 bilhões), a **carne de frango in natura** (US\$ 3 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 2,9 bilhões). Os cinco produtos representaram 63,9% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a junho foram a **China** (US\$ 20,5 bilhões, 39,6%), a **União Europeia** (US\$ 8,4 bilhões, 16,2%), os **Estados Unidos** (US\$ 3,04 bilhões, 5,9%), a **Tailândia** (US\$ 1,06 bilhão, 2,1%) e o **Japão** (US\$ 1,03 bilhão, 2%).

Principais variações nas exportações janeiro-junho

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a junho, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 5,2 bilhões)**, a **celulose (-US\$ 1,2 bilhão)** e o **açúcar de cana em bruto (+US\$ 886,8 milhões)**.

Produtos	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	15.253,56	43.722,94	20.527,68	60.349,54	5.274,12	16.626,60	35%	38%
Açúcar de cana em bruto	1.876,16	6.640,52	2.762,99	9.967,35	886,83	3.326,83	47%	50%
Carne Bovina in natura	2609,43	688,25	3.468,70	777,32	859,27	89,07	33%	13%
Algodão não cardado nem penteado	908,54	534,25	1.305,03	836,00	396,48	301,76	44%	56%
Carne suína in natura	650,30	304,44	1.008,48	421,26	358,18	116,82	55%	38%

Couros/Peles de bovinos, preparados	373,17	30,91	259,93	23,25	-113,24	-7,66	-30%	-25%
Carne de frango in natura	3.264,63	1.984,65	2.978,14	2.015,95	-286,48	31,30	-9%	2%
Fumo não manufaturado	918,98	174,65	594,79	134,62	-324,19	-40,03	-35%	-3%
Milho	1.514,89	8.752,90	575,46	3.317,31	-939,43	-5.435,58	-62%	-62%
Celulose	4.415,72	8.056,37	3.138,24	8.117,80	-1.277,48	61,43	-29%	1%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Setores selecionados¹

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias, frutas, lácteos, pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

Chá, mate e especiarias

As exportações brasileiras de produtos deste setor registraram, no mês de junho, uma variação positiva de 64% em relação ao mesmo mês de 2019, e representaram US\$ 25,5 milhões e 14,9 mil toneladas em exportações em junho de 2020.

A **pimenta do reino** foi o produto do setor que registrou maior variação absoluta (+US\$ 4,8 milhões) em relação a junho de 2019, registrando US\$ 12,1 milhões em vendas totais no mesmo mês de 2020. O **gingibre** foi o produto com a segunda maior variação absoluta do setor (+US\$ 3,4 milhões) em relação ao mesmo período e registrou US\$ 5 milhões em exportações em junho de 2020.

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros em junho foram a **União Europeia** (US\$ 6,3 milhões), o **Uruguai** (US\$ 4,89 milhões), e os **Estados Unidos** (US\$ 4,81 milhões).

Para o agregado do primeiro semestre do ano, as vendas alcançaram US\$ 173,4 milhões e tiveram alta de 15,4% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre** e **cravo-da-índia** que tiveram aumentos de US\$ 15,02 milhões e US\$ 5,04 milhões, respectivamente.

O aumento nas vendas de **pimenta do reino** nos meses de maio e junho de 2020 contribuiu fortemente para a variação positiva de US\$ 1,4 milhão nas exportações do setor no semestre.

A maior queda nas vendas do setor, nos primeiros seis meses do ano, foi registrada para o **chá verde**, que apresentou redução de US\$ 200 mil em relação ao mesmo período de 2019.

Os maiores destinos dos produtos deste setor foram a **União Europeia** (US\$ 32,7 milhões), o **Uruguai** (US\$ 32,2 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 27,5 milhões).

¹ A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agro-em-maio-somam-us-10-9-bilhoes-e-sao-recorde-para-o-mes>

Quadro Resumo - Exportações de Chá, Mate e Especiarias						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	27.5	11.6	23.8	10.9	-13.4%	-5.6%
Fevereiro	30.8	13.2	30.0	14.3	-2.7%	8.3%
Março	30.9	14.1	31.4	15.0	1.6%	6.7%
Abril	24.5	10.9	31.5	16.0	28.5%	46.4%
Maió	21.0	9.1	31.2	16.6	48.4%	81.7%
Junho	15.5	7.7	25.4	14.8	64%	93%
Janeiro - Junho	150.2	66.6	173.7	87.7	9.7%	23.6%

Variação Junho-Maió	-26%	-15%	-18%	-10%	-	-
----------------------------	------	------	------	------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Frutas

As exportações de frutas em junho de 2020 foram 6% maiores em valor e 15% maiores em peso em relação ao mês de junho do ano anterior.

O aumento foi puxado pelas vendas de **limões** e **mangas**, que apresentaram, em junho de 2020, variação positiva de US\$ 3,4 milhões e US\$ 2,1 milhões, respectivamente, em relação ao mesmo mês de 2019. Os **limões** registraram US\$ 11,4 milhões e as mangas US\$ 10,7 milhões em exportações, sendo esses dois os principais produtos exportados do setor.

Apesar do aumento das vendas totais do setor no mês, as **maçãs** (-US\$ 1,86 milhões), as **castanhas de caju** (-US\$ 1,83 milhões) e os **abacates** (-US\$ 1 milhão) registraram quedas expressivas no mês junho, em relação ao mesmo mês de 2019.

No agregado do primeiro semestre do ano, as quedas em termos de valor e volume nas exportações de frutas foram de US\$ 53,7 milhões e 18,8 mil toneladas respectivamente, o que fez com que as vendas atingissem apenas a marca de US\$ 384 milhões em 2020, frente aos US\$ 434,1 milhões do ano anterior.

As principais quedas nas receitas, de janeiro a maio, se deram para as **mangas** (-US\$ 20 milhões) e para os **melões** (-US\$ 11,4 milhões).

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o principal destino das frutas brasileiras, registrando compras de US\$ 241,3 milhões, de janeiro a junho de 2020, o que representou 63% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o bloco foi 4,6 pontos percentuais menos importante na pauta de frutas brasileiras, em comparação ao primeiro semestre de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Frutas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	91.8	107.0	72.7	89.4	-20.8%	-16.4%
Fevereiro	69.6	77.9	61.0	73.7	-12.4%	-5.4%
Março	60.7	56.7	69.9	73.7	15.2%	30.0%
Abril	78.4	69.0	57.2	59.4	-27.1%	-13.9%
Maiο	82.8	74.2	63.4	62.4	-23.4%	-16.0%
Junho	54.4	49.4	57.7	56.6	6%	14%
Janeiro - Junho	437.7	434.1	383.9	415.2	-12%	-4,30%

Variação Junho-Maio	-34%	-33%	-10%	-9%	-	-
----------------------------	------	------	------	-----	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Lácteos

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de junho foi 41% maior em relação à 2019, somando US\$ 5,5 milhões.

As principais variações nas vendas de lácteos no mês de junho se deram para o **leite condensado** (+US\$ 915,1 mil), o **leite modificado** (+US\$ 602,7 mil) e para os **queijos** (+US\$ 328,8 mil).

Para o primeiro semestre do ano, o aumento nas vendas foi de 18% em valor e 17% em volume, resultado da alta nas exportações de **leite em pó**, **leite modificado** e **creme de leite**.

No caso do **leite em pó**, o grande volume exportado para a Argélia em janeiro desse ano ainda é a principal razão para o aumento de US\$ 2,7 milhões nas vendas do produto no primeiro semestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O montante exportado (US\$ 3,1 milhões) representou 91% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil nos primeiros seis meses de 2020.

Já o **leite modificado** registrou aumento de US\$ 1,8 milhões nas exportações do primeiro semestre, em relação ao mesmo período de 2019, devido ao montante exportado para a **Venezuela** (US\$ 1,5 milhão) e para a **Argentina** (US\$ 1,3 milhão) na primeira metade de 2020.

Por fim, o aumento de US\$ 379,8 mil nos embarques de **creme de leite** para as **Filipinas** no primeiro semestre de 2020 contribuiu para o aumento de US\$ 1 milhão no agregado nas vendas totais do produto nos seis primeiros meses de 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Látceos						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4.1	1.7	8.0	2.9	94.0%	76.3%
Fevereiro	4.9	2.4	4.7	1.9	-4.7%	-18.8%
Março	6.6	2.9	6.3	2.8	-5.2%	-5.0%
Abril	3.9	1.7	4.2	2.0	5.5%	20.4%
Maiο	4.9	2.1	5.1	2.5	2.6%	17.1%
Junho	3.9	1.6	5.5	2.3	41%	42%
Janeiro - Junho	28.4	12.4	33.6	14.4	18%	16%

Variação Junho-Maio	-20%	-20%	9%	-3%	-	-
----------------------------	------	------	----	-----	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Pescados

Os pescados brasileiros apresentaram um pequeno aumento de 3,8% no valor exportado em junho, em relação ao mesmo mês de 2019. As vendas totais somaram US\$ 19,3 milhões.

As principais variações do mês se deram para **outros peixes congelados** (+US\$ 3,2 milhões) e para **outros peixes secos, salgados ou defumados** (+US\$ 1,3 milhão).

Os principais destinos das exportações do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 7,8 milhões), **Hong Kong** (US\$ 3,6 milhões) e a **China** (US\$ 2,6 milhões).

No agregado dos primeiros seis meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 8,6 milhões. O total exportado foi de US\$ 90,3 milhões.

As principais quedas se deram para: **outros peixes frescos ou refrigerados** (-US\$ 7,3 milhões), **lagostas congeladas** (-US\$ 2,4 milhões) e **atum fresco ou refrigerado** (-US\$ 1,8 milhão).

Quadro Resumo - Exportações de Pescados						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	18.2	3.8	20.6	4.2	12.8%	12.7%
Fevereiro	18.3	4.2	14.0	3.7	-23.8%	-11.3%
Março	15.3	3.3	11.4	2.7	-25.2%	-19.9%
Abril	15.3	3.1	12.0	3.4	-21.9%	8.6%
Maiο	13.3	2.6	13.1	3.7	-1.4%	43.9%
Junho	18.5	2.8	19.2	4.0	3.7%	40.5%
Janeiro - Junho	98.9	19.8	90.3	21.7	-11.7%	4.4%

Variação Junho-Maio	39.9%	9.5%	46.6%	7%	-	-
----------------------------	-------	------	-------	----	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

Produtos Apícolas

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 51% em junho de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**.

Em junho, o mel registrou US\$ 8,8 milhões e a cera de abelha US\$ 1,3 em exportações, valores superiores ao registrado no mesmo mês de 2019.

Os principais destinos dos produtos do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 6,9 milhões), a **União Europeia** (US\$ 1,4 milhão) e o **Japão** (US\$ 748 mil).

No primeiro semestre do ano, o setor registrou um aumento de 31% no valor e de 77% no peso exportado, em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação foi impulsionada pelo aumento de US\$ 10,3 milhões nas vendas de mel brasileiro ao exterior no primeiro semestre de 2020, em relação a 2019.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 30,8 milhões e US\$ 4,9 milhões.

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Janeiro	4.9	1.6	3.1	1.5	-37.5%	-5.2%
Fevereiro	4.7	1.6	5.7	2.7	20.3%	62.8%
Março	5.1	1.4	6.6	3.3	28.6%	129.5%
Abril	6.1	2.3	9.2	3.7	52.4%	62.8%
Maió	6.1	2.1	9.4	4.5	54.5%	111.2%
Junho	6.6	2.3	10.0	4.6	51%	94.2%
Janeiro-Junho	33.5	11.4	44.0	20.2	31.2%	77.1%

Variação Junho-Maio	9%	11.4%	6.6%	2.5%	-	-
----------------------------	----	-------	------	------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas